



Poder Legislativo promove defesa dos direitos da mulher e do idoso

Carlos Kilian



Grupos da "melhor idade" apresentaram diversos números artísticos durante a sessão especial

A luta para acabar com a violência contra as mulheres e a garantia dos direitos dos idosos mobilizaram o Parlamento em dois eventos realizados na última semana. O dia 25 de novembro - Dia Internacional pela Não Violência contra as Mulheres -, foi marcado por uma audiência pública realizada por iniciativa do Fórum da Mulher Parlamentar Catarinense, presidido pela deputada Ana Paula Lima (PT) e do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, presidido por Zuleika Lenzi.

Na tarde do dia 28, foram comemorados os 15 anos do CEI/SC (Conselho Estadual do Idoso), atendendo solicitação do líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota. Na oportunidade foram lançadas as cartilhas do Idoso e da Saúde do Idoso, organizadas por Hélio Abreu Filho, presidente do CEI de Santa Catarina, em parceria com a Comissão de Assistência Social da OAB/SC.

Páginas 4 e 6

Assembléia comemora os 80 anos de Criciúma

Os 80 anos da emancipação político-administrativa de Criciúma foram homenageados pela Assembléia Legislativa, na noite do dia 30, com uma sessão solene e o lançamento do livro *De Cresciúma a Criciúma - O Legislativo Catarinense Resgatando a História da Cidade*, na sede da Sociedade Recreativa Mampituba. A obra foi organizada pelo Centro de Memória e coordenado pela Divisão de Documentação do Legislativo catarinense, com a participação do historiador e jornalista Archimedes Napolini Filho.

"Cabe ao Parlamento catarinense a preservação de sua memória. Essa homenagem é uma forma de agradecer e reconhecer o que Criciúma representa para Santa Catarina", sintetizou o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), que presidiu a sessão so-



Diversas instituições receberam a publicação. Na foto ao lado, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira (centro) recebe o seu exemplar dos deputados

lene. Os outros cinco parlamentares da região - Valmir Comin (PP), José Paulo Serafim (PT), Clé-

sio Salvaro (PSDB), Manoel Mota (PMDB) e Altair Guidi (PPS) prestigiaram a solenidade. (GMP)



Estudantes vão atuar como deputados

No próximo dia 8 de dezembro, o Parlamento realiza a sessão plenária da primeira edição do Programa Parlamento Jovem, coordenado pela Escola do Legislativo. Os 40 "alunos-deputados" eleitos por suas escolas viverão situações reais da atividade político-parlamentar através da elaboração, apresentação e votação de projetos em sessão plenária. Participam os alunos do ensino médio matriculados nas escolas das redes pública e privada, sorteadas por região do Estado. Eles representam cinco escolas.

Solon Soares

Os jogos da terceira idade

Nossa população conta, atualmente, com 13% de seus cidadãos em faixa etária acima dos 60 anos. A expectativa de vida da gente brasileira, felizmente, já alcança a casa dos 70, e para cada seis idosos temos cinco crianças com idade até 5 anos, conforme dados do IBGE, que revelam uma profunda mudança no perfil de nosso povo.

Santa Catarina, hoje, tem mais de 500 mil idosos, dos quais 150 mil fazem parte de grupos organizados, com áreas de atuação e objetivos diversificados, mas, em comum, lutando pela valorização da chamada melhor idade.

Chegamos aonde estamos porque nossos antecessores nos auxiliaram a trilhar nossas vidas. Aos nossos pais e demais antepassados, devemos o respeito pelo compromisso que tiveram com as gerações futuras. E, de outra parte, todos almejamos ter uma vida longa, com qualidade, o que significa saúde, conforto e especialmente respeitabilidade.

É exatamente por isso que, com grande satisfação, participei, na última segunda-feira, de uma sessão especial realizada nesta Assembleia Legislativa, em homenagem aos 15 anos de atividade do Conselho Estadual do Idoso, que trabalha pela evolução da política pública na defesa

da terceira idade.

Destaco que a iniciativa partiu do líder de minha bancada, o deputado Manoel Mota, o que prova a sintonia dos peemedebistas e da base do governo para com as questões dos idosos. Por sinal, é dele, também, a autoria de projeto propondo a criação de um disque-denúncia contra maus-tratos aos cidadãos mais velhos.

Faço este preâmbulo para inserir no contexto deste artigo outra matéria que já tramita nesta Assembleia Legislativa, propondo a criação dos Jogos Abertos da Terceira Idade.

O projeto por mim apresentado pode parecer pretensioso, mas visa justamente a valorização dos catarinenses em idade mais avançada, para que anualmente tenham a oportunidade de confraternizarem, numa competição saudável que teria a chancela do Estado.

A amplitude de tais jogos fica para ser definida numa outra etapa, com a participação do pessoal técnico das áreas esportiva, da saúde e do bem-estar social, enfim, com aqueles que terão a responsabilidade do desdobramento da iniciativa. O que importa é lançar a semente. E é esse debate que trazemos a público, em defesa da valorização dos catarinenses.

Deputado Antônio Aguiar (PMDB)

Imposto x Indústria x Emprego

O ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – instituído pela Lei nº 7.547, de 27 de janeiro de 1989, foi criado para gerir essas operações comerciais, mesmo quando da entrada de mercadoria importada do exterior, ainda que se trate de bem destinado a consumo ou a ativo fixo do estabelecimento, assim como sobre o serviço prestado no exterior. Compete à Secretaria de Estado da Fazenda a supervisão, o controle da arrecadação e a fiscalização do imposto.

As indústrias catarinenses, principalmente do setor madeireiro e agro-industrial, atravessam forte crise. O ICMS deveria ser uma importante ferramenta para ajudar as empresas que passam por dificuldades, se o repasse dos créditos do imposto fosse feito corretamente. Como esta transferência não está acontecendo, uma idéia coerente seria o governo do Estado fazer a compensação desses créditos para que as empresas em crise pudessem pagar as suas contas de energia elétrica – uma vez que a empresa geradora de energia é do governo, que é devedor de créditos do ICMS para as mesmas empresas carentes de ajuda.

Desta forma, frente à desvalorização do dólar em relação ao real, e pela falta de repasse do ICMS, estamos sugerindo a liberação desses créditos, que estão retidos pelo governo, e o uso de uma parte – já que a

liberação total não é permitida – dos créditos do imposto para abater as contas de energia. Esta é a maneira mais prática e viável, num primeiro momento, para que empresas não “quebrem”. Alguns empresários ainda não sabem como vão pagar o 13º salário e algumas indústrias já estão apelando para demissões em massa e férias coletivas. Só na região serrana, cerca de 1,9 mil trabalhadores já foram demitidos.

Uma alternativa de incentivo aos empresários proposta por mim e aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa, é o aumento do limite de faturamento das micro e pequenas empresas inscritas no Simples Estadual. O valor passa dos atuais R\$ 1,8 milhão/ano para R\$ 2 milhões/ano com a aprovação do Projeto de Lei nº 335/2005, que altera a Lei nº 11.398/2000. Vai beneficiar aproximadamente 80 mil empresas no Estado, permitindo que grande parte delas continuem no enquadramento do Simples. A aprovação do Projeto de lei é uma conquista nossa e da classe produtiva, especialmente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL/SC.

A idéia agora é continuar lutando, juntamente com os setores competentes, para que se estudem formas de amparar o empresariado que passa por dificuldades, com o objetivo de conseguir a liberação de alguns milhões de reais em créditos do ICMS, que continuam retidos.

Deputado Onofre Agostini (PFL)

TVAl apresenta nova programação

A nova programação da TVAl foi apresentada durante a sessão plenária do dia 29. O presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), lembrou que a emissora foi criada em agosto de 1999 com o objetivo de fortalecer o Legislativo catarinense, através do exercício da transparência e da democracia. “A TVAl busca prestigiar a todos os deputados igualmente, com transparência e imparcialidade. É a garantia do acesso democrático a informações”, resumiu.

A emissora contará com sete programas novos: Parlamento Debate, Ação Voluntária, Responsabilidade Social, Memória, Fique por Dentro, Testemunho da História, além do Conheça o Parlamento, que mostrará os vários departamentos da Assembleia Legislativa explicando ao público suas funções.

Os programas como TVAl Informa, Fala Deputado, Sua Saúde e o Revista, rebatizado de Notícia da Semana, continuarão na programação, mas reformulados. (GMP)

Agenda

Dia 5, 9h – Comissão de Turismo e Meio Ambiente – audiência pública sobre a Serra do Tabuleiro

Local: Plenário

Dia 5, 18h – Solenidade de outorga da Comenda e da Medalha do Mérito Desportivo, promovida pelo Conselho Estadual de Desportos

Local: Plenário

Dia 6, 10h30min – Comissão de Trabalho – audiência pública para tratar do PDVI (Plano de Demissão Voluntária e Incentivada) da Celesc

Local: Plenário

Dia 7, 19h – Sessão solene em comemoração aos cinco anos do CIEE (Centro de Integração Empresa e Escola)

Local: Plenário

Dia 8, 13h – Escola do Legislativo – “Sessão do Parlamento Jovem”

Local: Plenário

Dia 8, 19h – Sessão solene em homenagem aos ex-líderes da bancada do PMDB na Alesc nos últimos 40 anos

Local: Plenário

Dia 9, 9h – Comissão de Educação – audiência pública para debater formas de financiamento de uma emissora pública

Local: Plenário

Dia 9, 18h – Palestra com o professor doutor Plínio de Arruda Sampaio

Local: Plenário

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Herneus de Nadal (PMDB)
(presidente em exercício)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Lício Mauro da Silveira (PP)

2º Secretário: Pedro Baldissera (PT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: José Paulo Serafim (PT)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Lucia Helena Vieira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenadora: Cármen Leite Rovira

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Carlos Agne, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Magda Audrey Pamplona, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Suzana Couro Tancredo, Tatiana Kinoshita e Tatiani Magalhães

Assessores de gabinete: Acácio Martins, Adilson Costa, Alex Santori, Ana Maria Baggio, Ana Zandavalli, Andréa Leonora, Cássio Turra, Carlos Paniz, Celso Rodriguez, Celso Rosa, Dayana Rampinelli, Davi Etelvino, Emanuelle Torres, Estevo Dereck, Felipe Nunes, Fernando Mattos, Iran Rosa Moraes, Ivan Pimentel, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Jucimar José Lazare, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Leonardo Lorenzetti, Luciana Pons, Linete Martins, Lisa Mara Toniini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Luiz Stefanos, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Mário A. Henrique, Milton Alves, Moisés Madeira, Nara Cordeiro, Nikolas Stefanovich, Pedro Schmitt, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Sergio Sachet, Ula Weiss, Valmir Matos, Vinicius Hamagushi, Vitor Santós e Viviane Bornholdt

Relações Institucionais: Jamile Machado, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Revisão: Verlaine Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas e Karina Azevedo das Neves

Expedição: Edna Schumacker, Mônica Meyer, Simone Marçal Alves e Soraia Marçal Boabaid

Estagiários Programa Antonieta de Barros: Roberta dos Santos Martins, Rodrigo César de Araújo e Suelen Regina Hilário

Legislativo destaca bananicultores

Os produtores de banana do Estado foram homenageados na noite do dia 24, no Plenário, em sessão solene realizada por solicitação do deputado Dionei Walter da Silva (PT). "Propusemos esta singela homenagem aos bananicultores em reconhecimento pela importância econômica e social da bananicultura para Santa Catarina", declarou o parlamentar. Um vídeo sobre a bananicultura no Estado, produzido pela TV Assembleia, foi apresentado durante o evento. Santa Catarina é o terceiro maior produtor de banana do país, com 10% da produção nacional.

"Cerca de 5 mil famílias sobrevivem exclusivamente da bananicultura e em sua grande maioria são agricultores familiares, que tiram o sustento da pequena propriedade. Se incluirmos as famílias que têm o cultivo da banana como fonte de renda secundária, chegamos a 25 mil famílias de produtores no Estado", calculou Dionei. O deputado informou que, em 2004, Santa Catarina produziu 660 mil toneladas da fruta, sendo que cerca de 30% desse total foram exportados para o Mercosul.

O deputado também comentou a tramitação do Projeto

de Lei nº 367/05, de sua autoria, que inclui a banana na merenda escolar. "Queremos incentivar o consumo da fruta e incluir na merenda das crianças um produto que é nosso e que tem alto valor nutritivo", justificou. Também anunciou que no próximo ano, entre os dias 15 e 20 de outubro, será realizado em Joinville o Congresso Mundial da Bananicultura.

O prefeito de Corupá e também produtor de banana, Conrado Urbano Müller (PP), falou representando os municípios produtores de banana e relacionou o nome das principais cidades produtoras do Estado (Corupá, Luiz Alves, Jaraguá do Sul, Guarimirim, São João do Itaperiú, Massaranduba, Schroeder, Joinville, Jacinto Machado, Garuva, Santa Rosa do Sul, Criciúma, São Bento do Sul, Siderópolis, Praia Grande e Barra Velha). Müller comentou que a bananicultura em Santa Catarina evoluiu em área plantada, número de bananicultores, tecnologia, adequação do cultivo de acordo com normas e portarias cada vez mais rigorosas e necessárias para uma organização

e profissionalização do setor.

Protocolo - Durante a solenidade, a Febanana (Federação das Associações e Cooperativas de Produtores de Banana de Santa Catarina), representada pelo seu presidente, Aldo Romeu Pasold, e o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), representado pelo delegado federal de Desenvolvimento Agrário em Santa Catarina, Jurandi Gugel, firmaram protocolo de intenções com a finalidade de desenvolver um projeto para o fortalecimento da cadeia produtiva da banana no Estado.

Também participaram da sessão solene o deputado Nilson Gonçalves, que presidiu a solenidade, Ari Geraldo Neumann, diretor de Política e Desenvolvimento Rural e Pesqueiro de Santa Catarina, representando o secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Moacir Sopelso, Ademar Paulo Simom, representando o presidente da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S. A.), Athos de Almeida Lopes, e Tarcisio Kock, superintendente federal da Agricultura em Santa Catarina. (MAP)



Protocolo entre Federação e Ministério vai fortalecer cadeia de produção

Homenagens

Representantes de associações de bananicultores de vários municípios foram homenageados com certificados em reconhecimento pela importância econômica e social da bananicultura. São eles: os presidentes das associações de bananicultores de Barra Velha, Luis Bremer; de Corupá, João Carlos Kühl; de Criciúma, João Dagostin; de Guarimirim, Lucas Zanotti; de Jaraguá do Sul, Eno Braun; de Joinville, Klaus Schroeder; de Luiz Alves, Cláudio Sebastião Müller; de São João do Itaperiú, Altamir Kuchenbecker e de Schroeder, Ernaldo Rückert. Também receberam o certificado o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Garuva, Rolf Rothbarth, e o ex-presidente da Associação dos Produtores de Banana de Massaranduba, Luiz Olczyk. As homenagens estendiam-se a todos os bananicultores dos respectivos municípios.

Em nome do Poder Legislativo, o deputado Dionei Walter da Silva homenageou com uma placa a Febanana, também em reconhecimento à importância econômica e social da bananicultura. A homenagem foi recebida pelo presidente da Federação, Aldo Pasold.

Sessão comemora aniversário de emissora de TV

Diretores, funcionários e telespectadores da TV Barriga Verde comemoraram os 23 anos da emissora, em sessão solene solicitada pela Mesa da Assembleia e realizada na noite do dia 23. O deputado Herneus de Nadal (PMDB), presidente em exercício da Legislativo na oportunidade, conduziu o evento que homenageou a TVBV por sua fundação e "pelo trabalho em favor das causas catarinenses".

Em nome de todas as bancadas da Casa, o deputado Jorginho Mello (PSDB) afirmou que a emissora, nascida no município de Joaçaba (Meio-oeste), se baseou na



Deputado Cesar Souza entregou a placa a Herivelto Gelle

coragem e no empreendedorismo. "Ela foi criada com a finalidade de resgatar a história catarinense com transparência e fortalecendo a democracia. É mais do que informação, é educação", ressaltou.

O diretor de Programação e Marketing da TV Barriga Verde, Herivelto Gelle, recebeu a placa comemorativa pelo aniversário da emissora e falou sobre o seu compromisso com a verdade. "Falar a verdade é a garantia da continuidade de um veículo de informação. É através do trabalho árduo e de muito suor que chegamos aqui. Somos formadores de opinião, somos o meio, e nunca o fim", enfatizou. (GMP)

Comitiva italiana visita Parlamento

Com o intuito de fortalecer as relações comerciais e culturais entre a Itália e Santa Catarina, o deputado federal italiano, Luca Bellotti, e o diretor de pesquisa e experiências da Agricultura da Itália, Francesco Zecca, visitaram a Assembleia Legislativa na manhã do dia 24, durante a sessão ordinária. Os visitantes foram saudados pelos deputados Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), Manoel Mota, líder do PMDB, e Nilson Gonçalves (PSDB), que estava presidindo a sessão.

Bellotti integrou a comitiva da região do Veneto que veio ao Estado há dez anos para estabelecer relações comerciais e culturais entre seu país e Santa Catarina. "Quero saudar os descendentes italianos que proporcionaram o crescimento e

desenvolvimento deste Estado", cumprimentou.

Em sua primeira visita a Santa Catarina, Zecca pretende reforçar as relações produtivas entre os dois países. "Registramos que há um ambiente favorável nos vários setores de agricultura e zootecnia", anunciou.

Após a sessão plenária, os visitantes foram convidados pelos deputados Dionei Walter da Silva (PT) e Nilson Gonçalves - 2º vice-presidente da Casa -, a visitar a exposição de produtos artesanais dos produtores do Norte do Estado, da Associação de Bananicultores de Santa Catarina, integrada pelos municípios de Luiz Alves, Corupá, Schroeder e Massaranduba. A exposição permaneceu durante uma semana no hall de entrada da Assembleia Legislativa. (DAB)

Deputados homenageiam Conselho do Idoso

Eduardo Guedes de Oliveira

Os 15 anos do CEI/SC (Conselho Estadual do Idoso) foram comemorados com uma sessão solene, na tarde do dia 28, a pedido do líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota. Prestigiaram o evento, presidido pelo primeiro vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), o secretário de Estado do Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda, César Cim (PDT), o representante do Tribunal de Justiça, desembargador Cesar de Abreu, e os presidentes do Conselho Nacional do Idoso, Perly Cipriano, e do Conselho Estadual do Idoso, Hélio Abreu Filho, além dos deputados Reno Caramori (PP) e Antônio Aguiar (PMDB).

Nadal abriu a sessão falando do árduo trabalho dos idosos em defender seus direitos. "O deputado Mota teve a sensibilidade de homenagear esta data tão importante, pois todos aqui ajudaram a construir a história de Santa Catarina", elogiou.

Mota se referiu à data como "um dia memorável" e salientou que é necessário continuar sempre lutando pelos direitos dos idosos que precisam ser lembrados e lembrados, "já que, infelizmente, neste país, muitas vezes eles são esquecidos", ressaltou o peemedebista.

Donos da história - Após a sessão foram lançadas as cartilhas do Idoso e da Saúde do Idoso, organizadas por Hélio Abreu Filho, presidente do CEI de Santa Catarina, em parceria com a Comissão de Assistência Social da OAB/SC. Os livros Estatuto do Idoso e Comentários sobre o Estatuto do Idoso, também foram organizados por Hélio Abreu, em parceria com a



Conforme o último censo, Santa Catarina tem 430 mil pessoas na chamada terceira idade

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.

Perly Cipriano comentou que os povos indígenas do Brasil explicam que as crianças são donas do mundo, os adultos da aldeia e os idosos, da história. "É por ter ajudado a escrever a história que os idosos do Brasil querem ser tratados com dignidade. Esta é uma luta contínua que precisa do apoio de todos, principalmente dos parlamentares, responsáveis por fazer as leis", enfatizou.

De acordo com Hélio de Abreu, a população idosa de Santa Catarina, confor-

me o último censo, realizado em 2000, é de 430 mil pessoas. Destas, 346 mil vivem na zona urbana e 97 mil na rural. "Por isso é necessário refletir o que esta Casa está fazendo, mas o saldo é positivo. Em 25 de setembro de 1990, o Parlamento aprovou a Lei nº 8.072, que criou o Conselho Estadual do Idoso, competindo-lhe definir a política social do idoso. Depois, a Lei nº 8.220/91, que trata do Transporte Intermunicipal para Idosos e, ainda, no mesmo ano, aprovaram a Lei nº 8.305, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias e que veio incorporar o tema idoso no Orçamento de 1992", avaliou.

Homenagens

Foram homenageados com troféus o presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, Perly Cipriano, o presidente do Conselho Estadual do Idoso, Hélio Abreu Filho, e os ex-presidentes do Conselho Estadual Edi Mota Oliveira, Elizabeth Pelegrini Tiscoski, Maria Luíza Campos Ferreira, Marcos Wandresen, Marília Celina Felício Fragoso, e Rita de Cássia Gonçalves. Também receberam troféus as 16 Comissões Regionais do Conselho Estadual do Idoso, e diversos Conselhos Municipais do Idoso.

"Durante 15 anos, a instituição tem procurado desenvolver trabalhos em busca da garantia dos direitos dos idosos", destacou Maria Luíza. Ela lembrou que a primeira comissão do Conselho foi criada em 25 de setembro de 1990, a partir da Lei nº 8.072. "Desde que foi formada a primeira Comissão, os conselhos municipais e regionais vêm se empenhando para manter e assegurar o sucesso da instituição", frisou. (TK/MAP/TM)

Hospital de Criciúma completa 69 anos

Eduardo Guedes de Oliveira

Uma sessão solene proposta pelo deputado Clésio Salvaro (PSDB) prestou homenagem, na noite de terça-feira (29), aos 69 anos do Hospital São José, de Criciúma. A história da instituição, fundada em novembro de 1936, pelas Irmãs Escolares de Nossa Senhora, se confunde com a história de toda a região sul e hoje desenvolve diversos serviços nas áreas de ortopedia e de cardiologia, fazendo mais de 1.800 internações mensais. É credenciado pelo SUS, atendendo mais de 85% de toda a população. A solenidade foi conduzida pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia (PFL), com a presença também dos parlamentares do Sul, José Paulo Serafim (PT), Valmir Comin (PP) e Manoel Motta (PMDB), além do governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira, e da diretora da instituição, irmã Líbera Mezzari.

Salvaro iniciou a homenagem lembrando um provérbio grego que "se encaixa" muito bem na história do Hospital São José e também das pessoas que ajudaram a construir essa trajetória. "Quando o trabalho é pesado e sofrido, o tempo dura um século; quando é leve e abnegado, o tempo tem as asas de um anjo", citou. Ele lembrou um pouco da história da instituição. "Sete irmãs e um médico, José Balsini. Foi o



Deputado Salvaro (segundo a partir da esquerda) requereu a homenagem

início dessa obra de concreto, tijolos e muita fé, que se tornou parte integrante de nossa cidade", assinalou, lembrando dos servidores da instituição, Vilmar da Rosa, Altamiro Bittencourt e da diretora irmã Líbera.

Estrutura - Segundo relato de Salvaro, o hospital São José conta hoje com 160 médicos, 637 colaboradores, 12 médicos residentes e um grande número de estagiários (cerca de 700 alunos por

ano). Possui ainda o Centro de Atendimento Oncológico e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, além do Programa de Residência Médica que o credenciou o MEC como Hospital Auxiliar de Ensino. É credenciado a realizar cirurgi-

as cardíacas e inaugurou o Centro de Radioterapia e a nova sede do Plano de Saúde do São José, com mais de 6 mil conveniados. Também inaugurou a ala geral A, com nove apartamentos e 13 leitos, além da ampliação do serviço de quimioterapia e centro de tomografia, sendo um dos maiores e mais modernos do Estado. O Hospital São José tem atualmente 284 leitos, entre os quais 10 de UTI e 78% dos atendimentos são prestados pelo SUS.

Representando as bancadas dos partidos na Casa, o deputado Manoel Motta, logo após a entrega de placa comemorativa à instituição, pelos deputados Serafim e Comin, também se aliou aos elogios diante dos relevantes serviços prestados pela instituição.

A diretora clínica do hospital, a médica Tânia Maria Lorenzoni, saudou os deputados do sul do Estado que prestaram a homenagem e frisou: "Reconhecido, lembrado e presente. É assim que o hospital se sente hoje e é assim que todas as pessoas, direta ou indiretamente responsáveis pelos 69 anos de atividades devem se sentir", agradeceu. (CA)



Motta: "Relevantes serviços"

Florianópolis discute proteção da infância e do adolescente

Solon Soares

Com o objetivo de fomentar a mobilização social em prol da erradicação dos maus-tratos à criança e ao adolescente e produzir respostas e compromissos para sua proteção, foi realizada na tarde de terça-feira (28), no Ministério Público de Santa Catarina, em Florianópolis, mais uma audiência da II Jornada Catarinense pela Infância e Adolescência Protegidas de Santa Catarina Contra a Violência e a Exploração Sexual Infanto-juvenil. "É um evento de grande importância mas sem a ferramenta não adianta a boa vontade", assinalou a deputada Odete de Jesus (PL), que coordenou esse debate.

O ciclo de debates é uma iniciativa da FMSS (Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho) em parceria com a Assembléia Legislativa, através da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, com o Ministério Público de Santa Catarina, através do Centro de Apoio Operacional da

Infância e Juventude, e com o Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Infanto-juvenil.

O Procurador da Justiça e Coordenador-geral do CIJ-MP/SC (Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude), Aurino Alves de Souza, diz que a idéia principal do encontro não é cobrar ou exigir o cumprimento dos compromissos firmados. "A Jornada busca ser provocativa. É para fazer pensar, pois é discutindo que vamos construir um país melhor e com atitude", resumiu.

Debate – Após a apresentação do vídeo documentário "Flor de Pessegueiro", da jornalista Angela Bastos, foi iniciado o debate. A representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Alessandra Márcia Pereira Oliveira, disse que o maior problema das relações de abuso sexual é o medo de denunciar.

A falta de apoio e de confiança, além da falta de respeito,

também foram mencionadas como agravantes de violência e exploração sexual infanto-juvenil, "não esquecendo da necessidade de tratamento tanto para a criança como para o agente agressor", concluiu Kelly Cabral, presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente.

De acordo com informação da deputada Ana Paula Lima (PT), durante a audiência realizada em Itajaí, no último dia 18, em Santa Catarina, numa amostragem envolvendo cerca de 120 conselhos tutelares, foram registradas mais de 95 mil ocorrências de maus-tratos e negligência cometidas contra crianças e adolescentes neste ano.

O ciclo deste ano de audiências da Jornada encerra com os



Encontro na Capital foi palco de anúncio da audiência inaugural do próximo ano

encontros em Blumenau e Joinville, respectivamente, nos dias 1º e 2 de dezembro. O primeiro encontro de 2006 está marcado para o dia 2 de março, em Lages.

Participaram o coordenador em Santa Catarina da FMSS (Fundação Maurício Sirotsky

Sobrinho), Miguel Minguilo, a promotora de Justiça, Helen Cristina Corrêa Sanchez, e a secretária municipal da Criança, Adolescente, Idoso, Família e Desenvolvimento Social, a primeira-dama da capital, Rosemeri Berger. (GMP)

Ato solene presta solidariedade a palestinos

A Assembléia Legislativa realizou um ato solene no dia 28, em homenagem ao Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino. A solenidade foi solicitada e presidida pelo deputado Afrânio Boppré (P-SOL). Estavam presentes o coordenador-geral do Comitê Santa Catarina de Solidariedade ao Povo Palestino, Nildomar Freire - Nildão (PCdoB), o deputado Vanio dos Santos (PT), a vereadora de Florianópolis pelo PCdoB, Angela Albino, o representante da



Performances retrataram a cultura do povo palestino

comunidade islâmica, sheik Amin Karan, o representante da comunidade árabe-palestina de Santa Catarina, Khader Othman, e o ex-embaixador da Autoridade Nacional Palestina no México, Fawzi El Mashini.

Nildão afirmou que a causa do povo palestino é capaz de unificar toda a sociedade e que a atuação do Comitê em Defesa do Povo Palestino precisa ser ampliada, tendo em vista a política constante de genocídio contra o povo da região. Fawzi Mashini, em um

discurso inflamado, enalteceu toda a população palestina denominando-a de "povo lutador e sofredor", pois tem lutado por mais de 30 anos para recuperar 22% de seu território, tomados militarmente pelos israelenses.

Khader Othman salientou a manipulação da informação pela mídia, que acaba estigmatizando de terroristas o povo palestino. Ele destacou que seu povo "quer uma paz digna, paz como sinônimo de justiça".

O representante da comunidade islâmica, sheik Amin

Karan, classificou de "incompreensível" a falta de atenção dos países "poderosos" para com a causa palestina. Segundo o sheik, "pesquisas recentes indicam Israel como o líder do ranking dos países que ameaçam a paz mundial".

Para o deputado Vanio, a questão palestina não permite omissão, já que hoje são muitos os que vivem "sob a égide da mentira, da exclusão e em nome do egoísmo, e a luta do povo palestino tem que continuar". (SCT)

Fórum da Casan faz a segunda reunião

O Fórum Parlamentar da Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento), presidido pelo deputado Wilson Vieira - Dentinho (PT), reuniu-se no final da tarde de terça-feira (29) pela segunda vez depois de sua criação. Ficou decidida a subscrição, por todos os participantes, de uma moção de apelo para a Fecam (Federação Catarinense de Municípios), para que os municípios que estão no fim de seus contratos com a estatal, ou rescindindo esses contratos, prorroguem até março, quando será apresentado o novo projeto pelos componentes do Fórum. Também encaminharam uma moção à Casan solicitando que não ocorra mais a transferência de técnicos para outras regiões.

Ainda durante a reunião os participantes debateram as datas de debate dos próximos assuntos contidos no cronograma, em que serão criados subgrupos para a discussão das atividades, e comparecimento de representantes da Casan, da Fecam e da SC Parcerias, que participaram desta reunião, além dos outros órgãos componentes do Fórum.

O deputado João Henrique Blasi (PMDB), vice-presidente do

Fórum, informou que o governo retirou o regime de urgência do projeto de lei que modifica a estrutura da empresa e que o tempo de duração do debate e aprovação de um novo projeto dependerá dos trabalhos do Fórum, cuja data para finalização dos trabalhos foi marcada para 22 de março. "Se nos alongarmos corremos o risco da estatal esvaziar a estatal", avaliou Odair Rogério da Silva, presidente do Sintae (Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto).

Cronograma – Segundo o deputado Lício Mauro da Silveira (PP), relator do Fórum, a conclusão de um cronograma é fundamental para que haja tempo suficiente para a finalização do projeto.

Para o deputado Afrânio Boppré, líder do P-SOL, o próprio governo está estimulando as quebras de contratos pelos municípios. "Se estão fazendo isso é porque já têm uma solução após a morte. Precisamos estancar a sangria porque está descontrolada, só que ela é proposital", comentou. O líder do governo rebateu a acusação argumentando que "é difícil construir uma proposta com base na desconfiança". (DAB)

Fórum discute ações para coibir violência contra a mulher

Eduardo Guedes de Oliveira

O dia 25 de novembro foi declarado como o Dia Internacional pela Não Violência contra as Mulheres durante o 1º Encontro Feminista da América Latina e Caribe, realizado em Bogotá, em 1981. Marcando a data, o Fórum da Mulher Parlamentar Catarinense, presidido pela deputada Ana Paula Lima (PT), promoveu uma audiência pública na manhã do dia 25, no Plenário. O encontro reuniu mulheres representando vários segmentos da sociedade, a deputada Odete de Jesus (PL), a senadora Ideli Salvati (PT/SC), a deputada federal Luci Choinack (PT/SC), os vereadores Angela Albino (PcdoB) e Márcio de Souza (PT), além de representantes da Secretaria Estadual da Educação, da prefeitura de Florianópolis, e da presidente do Cedim (Conselho Estadual dos Direitos da Mulher), Zuleika Silveira Lenzi.

A escolha do dia 25 de novembro foi uma homenagem a *Las Mariposas* – codinome usado pelas irmãs Mirabai, Minerva, Pátria e Maria

Tereza –, heroínas da República Dominicana. Elas foram assassinadas em 1960, em consequência do regime ditatorial de Rafael Leonidas Trujillo. "Hoje é o dia para dar um basta à violência contra a mulher, que sofre com todo tipo de violência física, psicológica, patrimonial, sexual e moral. E o maior problema de tudo isso é a impunidade", declarou a deputada Ana Paula Lima. Segundo dados apresentados pelo Cedim, em Santa Catarina, de janeiro a setembro deste ano já foram registrados mais de 13 mil casos de lesão corporal dolosa, 1.812 mortes, mais de 200 estupros, 24 homicídios e 57 casos de cárcere privado. A violência contra a mulher é definida como qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mu-



Audiência Pública
são de Direitos e Garantias Fundamentais, de Am
Família e à Mulher

Deputadas federal, estaduais e senadora conclamaram os presentes a denunciar agressões

lher, tanto na esfera pública quanto na privada, conforme a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência. De acordo com a deputada Ana Paula, 70% dos casos de violência têm origem doméstica e são praticados pelo marido ou companheiro. Somente 20% dos casos de agressão à mulher são registrados nas delegacias.

A deputada Odete de Jesus, representando o Conselho da Secretaria da Mulher

da Unale (União Nacional dos Legislativos Estaduais), enfatizou a necessidade de denunciar agressões. "Eu mesma já passei por isso. Meu ex-marido, há mais ou menos 27 anos, me ameaçou de morte. Não podemos mais permitir esse tipo de coisa", exemplificou e salientou que dos 293 municípios catarinenses apenas 11 tem delegacias de proteção à mulher. Zuleika Lenzi reivindicou a construção de Casas Abrigo e Centro de Referência para apoiar a mulher, conforme legislação vigente.

Disque-denúncia

Vera Lúcia Fermiano, presidente do Conselho Estadual das Populações Afrodescendentes, afirmou que a mulher negra sofre duas vezes mais. "Sofre porque é mulher e sofre porque é negra. O poder não é só machista, é branco e não quer mudar."

Para apresentar o novo serviço de telefone de denúncias elaborado pela Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres, Sueli Oliveira disse que "o número 180, lançado oficialmente naquele dia em todos o país, é para que as mulheres façam denúncias a qualquer hora do dia. Pelo telefone, elas receberão informações sobre o melhor encaminhamento do seu problema."

Encaminhamentos – O Parlamento catarinense remeteu moção ao governo do Estado propondo um protocolo que constitua uma rede unindo os três poderes, delegacias especiais, Polícia Civil e Militar e sociedade civil organizada, para trabalhar na prevenção e eliminação da violência contra a mulher.

Os participantes também solicitaram a apresentação de emendas ao Orçamento estadual do próximo ano, destinando recursos específicos para programas de proteção da mulher; elaboração de projeto para assessorar os municípios e construção da Casa de Abrigo no município de Florianópolis. No Estado há apenas uma, em Blumenau. (GMP)

Catarinenses reivindicam inclusão de crianças de até 3 anos no Fundeb

A inclusão das crianças de 0 a 3 anos matriculadas na educação infantil no leque abrangido pelos recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), foi a principal reivindicação dos presentes participantes da audiência pública realizada no último dia 21, no Plenário. Requerida pelo deputado Paulo Eccel (PT), o encontro discutiu políticas públicas para a educação infantil. O projeto de emenda constitucional do Fundeb está em tramitação no Congresso Nacional.

O presidente da Federação das Associações de Moradores do Estado de Santa Catarina (Famesc), Allan Rodrigo Alcantara, entregou ao deputado um abaixo-assinado



Pleito foi encaminhado à Brasília, segundo Eccel (no detalhe)



com mais de três mil assinaturas colhidas em Caçador pedindo a inclusão das crianças de 0 a 3 anos no Fundeb. A Famesc integra o Movimento Catarinense de Luta por Creches. A reivindicação tem to-

tal apoio da UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação). A Assembléia Legislativa encaminhou moção ao Ministério da Educação, a todos os governadores e líderes partidários no Senado e na Câmara Federal pedindo o atendimento do pleito.

Vagas

Um dos problemas mais graves na educação infantil, conforme Celeste Pintado, integrante do Movimento Catarinense de Luta por Creches, é o déficit de vagas. "Muitas mães ficam anos tentando conseguir uma vaga para os filhos nas creches", disse.

Maria de Fátima Souza Bayer, representante do Fórum Catarinense de Educação Infantil e da OMP (Organização Mundial da Educação Pré-Escolar) em Santa Catarina, relatou dados de uma pesquisa elaborada pela Gerência de Informações Educacionais da Secretaria Estadual da Educação e Inovação. A pesquisa mostrou quantas crianças, em 2004, na faixa etária de 0 a 6 anos, recebiam algum tipo de atendimento, em institui-

ções públicas e privadas. Segundo ela, em Santa Catarina 9,93%, das 480 mil crianças de 0 a 3 anos, estão sendo atendidas e 40,17% das 320 mil crianças de 4 a 6 anos são matriculadas.

Presente ao encontro, o prefeito de Concórdia, Nedi Saretta (PT), presidente da Federação Catarinense dos Municípios, manifestou o apoio da Fecam à inclusão das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos na proposta do Fundeb.

Estavam presentes no encontro os deputados Vanio dos Santos (PT), Pedro Baldissera (PT), Antônio Aguiar (PMDB) e Afrânio Boppré (P-SOL), além do secretário estadual de Educação, Diomário Queirós, e secretários municipais. (MAP/GMP/DAB/TM)

Corupá encerra ciclo de seminários regionais sobre agricultura familiar

Carlos Agne

Com a realização do 14º seminário para debater a agregação de valores na agricultura familiar no município de Corupá, no último dia 25, a Comissão de Agricultura e Política Rural, presidida pelo deputado Reno Caramori (PP), encerrou o ciclo de encontros com bons resultados. As dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais de cada região foram debatidas em 30 eventos do gênero desde 2003. As reivindicações e sugestões integram um relatório único encaminhado aos órgãos estaduais e federais envolvidos com o setor. "O que colhemos nos 14 encontros deste ano será reunido num único documento e encaminhado aos ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva", reafirmou o autor da proposição que gerou o ciclo de seminários, deputado Dionei Walter da Silva (PT).

Dos 12.500 habitantes de Corupá, município localizado no Norte do Estado, 3.500 moram na área rural e atuam principal-

mente na bananicultura, o que rendeu à cidade o título de Capital Catarinense da Banana. Também se destacam a floricultura, silvicultura, rizicultura, avicultura e pecuária.

Dados fornecidos pelo secretário municipal de Agricultura, Júlio César Dominoni, registram que 750 famílias estão envolvidas no processo de produção de bananas. A área cultivada é de 5.384 hectares, sendo a banana caturra plantada em 5.011 hectares e a prata em 373 hectares, com produção estimada em mais de 138 mil toneladas, proporcionando 1.800 empregos diretos e 2.400 indiretos. "Mas problemas como a doença sigatoka negra, que causou a queda do preço e o impedimento de circulação e, conseqüentemente, da comercialização em alguns estados, prejudicou também as exportações e serviu de alerta para a procura da diversificação da atividade", observou o secretário.

Os deputados ouviram os problemas e conheceram de perto as dificulda-

des enfrentadas pelos agricultores, além de conhecer exemplos de sucesso na diversificação das atividades. O deputado Dionei destacou a parceria com o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e a Secretaria de Estado da Agricultura, que enviaram representantes para informar as oportunidades de crédito e formas de agregação de valores dos produtos ou pequenas propriedades com o objetivo de melhorar as condições de vida e garantir a permanência do homem no campo.



Ivo e Neli Tureck (detalhe) investiram no turismo



Plano Safra

O delegado do MDA em Santa Catarina, Jurandir Gugel, que explicou o funcionamento das linhas de crédito do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), estima que os agricultores familiares catarinenses contratarão cerca de R\$ 1 bilhão em financiamentos rurais. Caso esta estimativa se confirme, o valor dos financiamentos aos agricultores familiares catarinenses terá um aumento sensível em relação à safra passada. Na safra 2004/2005 foram efetivados 1.600 contratos, enquanto que a expectativa é de ultrapassar 2 mil contratos na safra 2005/2006. No Plano Safra 2005/2006, o governo federal vai liberar R\$ 9 bilhões para todo o país.

Diversificação gera bons resultados

Os bananicultores de Corupá começam a colher bons frutos da diversificação, tanto com os produtos derivados da fruta (cachaaças, licores, doces, pastas e balas), quanto com o aproveitamento da fibra da bananeira usado na confecção de artesanato (cestas, bolsas e bijuterias).

Júlio Dominoni, secretário municipal da Agricultura, destacou os trabalhos dos agricultores Ademir Ganske, residente na localidade de Guarajuva, que fabrica passas de banana com cobertura de chocolate, e de Sandra Tamanini, residente no vale do Itapocu, que utiliza a fibra da banana como revestimento de sofás.

"Ela e o marido, Ramiro Moretti, que é rizicultor, montaram uma pequena empresa, atuando na extração da fibra e no revestimento de móveis", informou. O casal, presente ao seminário, encontrou um bom nicho no mercado e na Ramisa (nome fantasia da empresa) contam com sete empregados.

Já o casal Ivo e Neli Tureck apostou no turismo e na agroecologia, utilizando os produtos da diversificação para uso na propriedade e no empreendimento que começaram a idealizar a partir de 1976. "Nós trabalhávamos com a bananicultura e depois de algumas viagens

por aí, decidimos aproveitar a terra que possuímos e investir num negócio que no futuro pudesse nos dar lucros", lembrou. Como não havia hotel e a região despertava para o turismo graças "ao show das águas e das plantas ornamentais", o casal abriu em 97 o Tureck Garten Hotel, conhecido como Jardim da Família Tureck. Da horta e do pomar é que saem as geléias caseiras do café da manhã, os sucos, as frutas e saladas das refeições dos hóspedes, tudo colhido momentos antes de servir. Além disso, tem a trilha ecológica, as bromélias e orquídeas nativas, sem falar no lago para a prática de pesca esportiva", explicou. (CA)

Palestra marca Dia da Vigilância Sanitária

A Secretaria Estadual da Saúde, através da Vigilância Sanitária, promoveu na quarta-feira (30), no Plenário da Assembleia Legislativa, uma palestra para divulgar as ações que têm conseqüência direta na preservação da saúde da população e na melhoria da vida das comunidades. O evento, promovido em comemoração ao Dia da Vigilância Sanitária, serviu também para o ato de assinatura de um termo de cooperação técnica entre a Secretaria e a CEF (Caixa Econômica Federal). O convênio vai permitir a abertura de linhas de crédito a micro e pequenas empresas alimentícias do Estado, permitindo que elas realizem as mudanças necessárias para a melhoria da qualidade do alimento oferecido ao consumidor.

Fizeram parte da mesa o secretário estadual da Saúde, Dado Cherem (PSDB), a diretora da Vigilância Sanitária de Santa Catarina, Raquel Ribeiro Bittencourt, o coordenador da Anvisa (Agência Nacional de

Vigilância Sanitária), que atua em portos, aeroportos e nas fronteiras, Telesmagnó Neves Teles, o superintendente em exercício da Caixa Econômica Federal, Marcelo Luiz Moser, o deputado Antônio Aguiar (PMDB), representando a Comissão de Saúde da Casa, e o presidente da ACI (Associação Catarinense de Imprensa), jornalista Moacir Pereira.

Segundo Raquel Bittencourt, alguns fatores impedem que o serviço da Vigilância Sanitária seja mais eficiente no Estado. "Não temos unidades de trabalho em 26% das cidades catarinenses, e 15% deles não possuem veículos para realizar o serviço de vigilância", exemplificou.

O deputado Gelson Sorgado (PMDB) anunciou que vai apresentar proposta de levar através da TVAL todas as informações necessárias às comunidades dos municípios onde não existem os serviços oferecidos pela Vigilância estadual. (SCT)

Contratos do Pronaf na região

Cidade	Nº cont	safra 03/04	nº cont	safra 04/05	nº cont	safra 05/06
Corupá	202	1.494.062,52	325	2.262.444,00	94	637.046,00
Massaranduba	341	2.447.221,37	514	4.328.126,00	242	2.504.426,00
Guaramirim	160	862.257,10	133	830.153,00	78	501.213,00
Schroeder	48	256.884,26	65	485.946,00	20	129.145,00
Jaraguá do Sul	166	1.023.554,87	234	1.693.210,00	75	506.141,00

(Números registrados entre 30/06 de um ano a 31/07 de outro ano)
Fonte- MDA

Extração mineral de pequeno porte terá dispensa de estudos ambientais

Se o Projeto de Lei nº 42/05, de autoria do deputado Herneus de Nadal (PMDB), for sancionado pelo governador, oleiros, principalmente, não precisarão mais do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e do RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) para as atividades de extração mineral em área de preservação permanente de até cinco hectares.

A nova lei só valerá para empreendimentos regularmente licenciados até a publicação da Resolução nº 237, de 19 de dezembro de 1997, do Conama (Conselho Nacional do Meio Am-

biente), ouvidos os respectivos Conselhos Municipais do Meio Ambiente, ou regionais, caso a área ultrapasse limite territorial intermunicipal. O texto determina ainda que a Fatma (Fundação do Meio Ambiente) poderá regulamentar esta lei.

Empregos – O deputado Herneus argumentou que há 40 olarias filiadas ao Sindicato Oleiro do Oeste Catarinense, chegando a mil no Estado, responsáveis por aproximadamente 12 mil empregos diretos. “Normalmente, essas pequenas empresas, em grande parte familiares, têm baixa lu-

cratividade e não suportam o excessivo custo dos licenciamentos ambientais, o que contribui para a falência, aumentando o desemprego e o êxodo rural”, frisou o parlamentar.

Emendas – O projeto original previa que a área de preservação seria de até 2,5 hectares, mas uma emenda de autoria do deputado Julio Garcia (PFL) ampliou essa extensão para até 5 hectares.

Outra emenda, do deputado Sérgio Godinho (PSB), retira a expressão “licenciamento”, para a extração mineral, no Artigo 1º, alterando para “a renovação da licença ambiental”. (RV)

Familiares são incluídos na Cartilha dos Direitos do Paciente

Quando os pacientes dos hospitais públicos e privados do Estado estiverem inconscientes, forem incapazes de entender a sua condição ou menores de idade, os seus familiares terão os mesmos direitos enumerados na Cartilha dos Direitos do Paciente, que deve estar afixada nas recepções desses estabelecimentos conforme a Lei nº 13.324, de 20 de janeiro de 2005.

Esta prerrogativa está assegurada com a aprovação, na terça-feira (29), em Plenário, do Projeto de Lei nº 437/05, de autoria do deputado Nilson Gonçalves (PSDB). Além disso, as instituições que não cumprirem a lei estão sujeitas às penalidades administrativas de acordo com a legislação.

O parlamentar tucano enfatiza a relevância da boa e efi-

ciente prestação dos serviços de saúde para a conquista de melhores condições de qualidade de vida.

“Faz parte dos princípios e garantias individuais consolidados na Constituição Federal o direito do paciente de acesso ao prontuário médico. Na sua impossibilidade, este direito pode ser exercido por seus familiares”, afirmou Gonçalves. (RV)

Ponticelli contesta liberação de subvenções sociais

O deputado Joares Ponticelli (PP) contestou na manhã do dia 1º, da tribuna, a liberação de R\$ 300 mil para a Federação Catarinense de Convention & Visitors Bureau. O deputado disse que o valor foi informado no relatório de transferências de subvenções da Secretaria de Estado da Fazenda. A liberação dos recursos foi feita em junho.

Em agosto, em pedido de informação, Ponticelli solicitou ao governador que lhe fossem enviadas cópias do processo que deu origem ao convênio firmado entre o governo do Estado e a Federação de Convention & Visitors Bureau do município de Jaguaruna, do empenho, e da prestação de contas. A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Laguna, da qual faz parte o município de Jaguaruna, infor-

mou que a subvenção para a Federação foi repassada diretamente pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Já a Secretaria de Estado da Fazenda, disse Ponticelli, informou que não encontrou em seus arquivos registro de celebração de convênio entre o Estado e a Federação do município de Jaguaruna. Em ofício do dia 1º de setembro, o secretário de Estado da Cultura, Turismo e Esporte, em exercício na época, João Manoel de Borba Neto, informou que a Federação localizava-se no município de Joinville e que sua Secretaria também não havia realizado nenhum convênio com a entidade até aquela data. “São três informações diferentes e no meio de



Progressista anunciou representação ao MP

tudo isso há R\$ 300 mil”, disse Ponticelli, anunciando que mandaria a informação para Jaguaruna, para que descubram que instituição é essa, e que vai acionar o Ministério Público “para que apure as responsabilidades”. (MAP)

Aprovados

Alterações no Programa Catarinense de Recuperação Fiscal

Os parlamentares aprovaram ontem (29) em Plenário o substitutivo global, de autoria do deputado João Henrique Blasi (PMDB), ao Projeto de Lei nº 258/05, do deputado Nelson Goetten (PFL), que acresce à Lei do Refis (Programa Catarinense de Recuperação Fiscal) o dispositivo que determina que o valor da parcela, vencível no último dia útil de cada mês, poderá ser determinado com base na média aritmética da receita bruta dos últimos três meses, nos casos em que for comprovada redução do faturamento médio mensal que produza dificuldades financeiras para o contribuinte, mediante autorização expressa do Secretário Estadual da Fazenda.

Na justificativa, Blasi argumenta que o substitutivo prevê uma forma mais equânime de cálculo do valor da parcela do Refis, sem trazer obstáculos ao adequado funcionamento dos sistemas de controle da Secretaria da Fazenda. (RV)

Projeto proíbe nepotismo no Ministério Público Estadual

O Plenário aprovou na tarde de quarta-feira (30) o Projeto de Lei Complementar nº 37/05, do deputado Reno Caramori (PP), que proíbe a nomeação para cargos de provimento em comissão de cônjuges, companheiros ou parentes, na linha reta ou na colateral, até o 3º grau, inclusive, de qualquer membro do Ministério Público em atividade. Recebeu o aval dos parlamentares também uma emenda, de autoria da bancada do PT, que determina que essa proibição aplica-se também aos cônjuges, companheiros ou parentes, na linha reta ou na colateral, até o 3º grau, de qualquer servidor ocupante de cargo ou função de direção ou chefia no Ministério Público. Agora, estes dispositivos fazem parte da Lei Orgânica do Ministério Público Estadual. (RV)

Data comemorativa é instituída

Responsáveis pelo bem-estar dos usuários das unidades de saúde, sejam hospitais, clínicas ou postos de saúde, os técnicos e auxiliares de enfermagem foram homenageados pela Assembléia Legislativa com a instituição de data comemorativa. Na tarde do dia 30, os parlamentares aprovaram o Projeto de Lei nº 382/05, de autoria do deputado Manoel Mota (PMDB), com uma emenda da deputada Ana Paula Lima (PT), instituindo 20 de maio como o Dia Estadual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

Mota lembra que o técnico, além de outras atribuições, assiste ao enfermeiro na prevenção e no controle das doenças transmissíveis, em geral em programas de vigilância epidemiológica e na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde. Da mesma forma, o auxiliar realiza atividades de enfermagem como administrar medicamentos por via oral e parenteral, realizar controle hídrico, fazer curativos e executar atividades de desinfecção e esterilização.

Anna Nery - Enfermeira de profissão, a deputada Ana Paula consultou o Coren-SC (Conselho Regional de Enfermagem) e foi informada de que o dia 20 de maio é uma data significativa por marcar o falecimento de Anna Justina Nery, em 1880. Voluntária da Guerra do Paraguai, Anna é a personagem mais expressiva da enfermagem no Brasil, motivo pelo qual a primeira escola de enfermagem criada no Rio de Janeiro leva o seu nome. (RV)

Godinho reivindica policiamento nas ruas

A morte de quatro mulheres por atropelamento, no último final de semana, na BR-282, em Lages, motivou o deputado Sérgio Godinho (PSB) a pedir providências à Secretaria da Segurança Pública e Defesa do Cidadão para aumentar o número de policiais militares nas ruas. O líder do PSB enfatizou, na sessão plenária do dia 23, a necessidade de controlar o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, pois a maioria dos atropelamentos acontece pelo fato de os motoristas estarem embriagados.

“Há uma apologia ao uso do álcool que está fugindo do controle. Acredito que se houvesse uma maior fiscalização nas



Godinho: “Polícia tem que estar na rua”

portas de bares, controle de horário de funcionamento, com a Polícia Militar mais ostensiva, não haveria tantas mortes”, avaliou. O mais triste, emendou o deputado, é saber que a impunidade permanecerá. “O motorista que matou as meninas em Lages já era reincidente e mesmo assim estava dirigindo. E embriagado. A Justiça precisa ser menos amena, pois não podemos ficar vulneráveis”, comentou.

Em aparte, o deputado Francisco Küster (PSDB) solidarizou-se com as famílias que perderam parentes em acidentes de trânsito. “A vida está banalizada. Imprudência no trânsito e bebedeira estão virando sinônimos”, afirmou. (TK)

Küster critica greve na UFSC

Preocupado com o futuro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o deputado Francisco Küster (PSDB) criticou em Plenário, na tarde de terça-feira (29), a greve que já se estende por três meses na instituição. Para o tucano, a greve é um absurdo, pois compromete o ano letivo dos universitários. O parlamentar lembrou que a instituição precisa zelar por seus compromissos e cumprir seu papel de educar e formar profissionais com qualidade. “É necessário que haja um grande debate sobre a situação, pois é visível a deficiência financeira para que a UFSC se mantenha funcionando, e isso não pode refletir diretamente nos estudantes”, ponderou.

Para Küster, esse tempo perdido com a greve não será possível recuperar somente com o período das férias, ou seja, este pode ser considerado um semestre perdido. “Assim como está não dá para ficar. Isso é responsabilidade do governo federal. A UFSC tem uma imagem histórica que precisa ser preservada e os estudantes e funcionários

precisam ser respeitados”, frisou.

Prêmiação – O parlamentar também falou sobre o prêmio empreendedor José Paschoal Baggio. A premiação, que está em sua sétima edição, é uma forma de reconhecimento às empresas que colaboram com o desenvolvimento catarinense, em especial a serra e a microrregião de Curitiba. O evento foi idealizado pelo jornal *Correio Lageano*, que também o patrocina, e aconteceu em Lages na última quinta-feira (24). O tucano propôs que o prêmio faça parte da agenda dos grandes eventos do Estado.

O critério para escolha das empresas leva em consideração a participação que cada uma tem no índice de arrecadação do ICMS, adicionado à parcela do imposto que retorna para o município de origem da empresa.

A organização do prêmio concede ainda, em caráter especial, uma premiação para cinco empresas, que mesmo não sendo grandes arrecadadoras de impostos, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. (DAB/TM)

Dentinho pede urgência nas obras de centro materno-infantil

O deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT) criticou na tarde de quarta-feira (30), em Plenário, a demora na conclusão das obras do Centro Materno-infantil Doutor Jeser Amarante Faria, em Joinville. O deputado citou matéria do jornal *A Notícia*, de 3 de agosto de 2003, que dizia



Dentinho anunciou emenda à LOA

de informática já estavam sendo licitados. “Faltam ainda licitar serviços de engenharia, equipamentos para lavanderia, elevadores, entre outros”, disse Dentinho.

“No projeto de lei que trata do Orçamento para 2006 - a LOA - que tramita na Comissão de Finanças,

que o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), durante visita ao hospital, anunciou que este teria suas obras concluídas em dezembro do mesmo ano. Também comentou a edição de 17 de dezembro de 2002, que dizia, de acordo com o deputado, que a previsão do então governo (de Esperidião Amin/PP) era de inaugurar o hospital em abril de 2003.

Outra matéria, de novembro de 2005, mostrava que o mato e as infiltrações tomavam conta daquele que deveria ser o maior centro materno-infantil do Estado e que as instalações já começam a se deteriorar. O deputado citou, que em resposta a um pedido seu de informação, feito em maio de 2005, o governo afirmou que equipamentos e software

a qual eu presido, não está prevista nenhuma ação para o término do hospital infantil, que se arrasta desde 1997”, disse. O deputado apresentou emenda para retirar R\$ 100 mil da Secretaria Estadual de Cultura. Os recursos serão direcionados, no projeto, para investimentos em mobiliário e equipamentos para o hospital.

O deputado disse que, durante a campanha eleitoral para o governo do Estado, o governador Luiz Henrique da Silveira considerava um absurdo uma obra daquele porte estar daquele jeito. “Seria importante que o governador pudesse dar uma resposta a Joinville, seu reduto eleitoral, de quando o hospital vai entrar em funcionamento”, disse. (MAP)

Vieirão classifica de ofensivas as declarações do secretário da Fazenda

O deputado Antônio Carlos Vieira – Vieirão (PP) reclamou da tribuna, na tarde de terça-feira (29), de uma entrevista concedida pelo secretário da Fazenda, Max Bornholdt, na qual ele afirma que, “assim como seus bens estão indisponíveis por uma decisão judicial”, o mesmo deveria ocorrer com os bens do parlamentar.

Vieirão leu trechos da entrevista, concedida ao jornalista Paulo Alceu, onde o secretário acusa Vieirão e o ex-governador Esperidião Amin de terem feito uma “maracutaia” ao criar a SC Genéricos (Indústria de Genéricos do Estado).

Em setembro de 2003, a empresa aumentou em R\$ 1,8 milhão o capital social do Elofar (laboratório farmacêutico que pertencia à SC Genéricos) com dinheiro do Badesc. Dois dias depois, a SC Genéricos, com o consentimento dos representantes do Badesc no conselho de admi-

nistração da indústria de genéricos, vendeu o laboratório para a empresa paulista Multitrade Comércio e Representações, sem concorrência pública.

“Quem vendeu o Elofar não foi Esperidião Amin. Não admito que ele cite meu nome dessa maneira, pois quem teve os bens tornados indisponíveis pela Justiça foi o Max Bornholdt, e não eu. Mas, se quiserem tornar meus bens indisponíveis, com certeza verão que possuo bem menos do que o secretário”, argumentou.

Réplica - O líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota, disse que todos estes comentários são decorrentes dos discursos inflamados do deputado Joares Ponticelli (PP). “Max é um homem de bem que nunca fez nada que desabonasse sua conduta”, defendeu. Vieirão devolveu, afirmando que “homens de bem não acusam outros homens sem provas concretas”. (TK)

José Carlos teme pelo desenvolvimento do Oeste

Preocupado com o desenvolvimento sustentável do Oeste catarinense, o deputado José Carlos Vieira (PFL) comentou, na tarde de quarta-feira (30), o que chamou de “mudanças profundas no Estado”, que poderão acarretar a demora no progresso da região. Como exemplo, Vieira citou o êxodo rural, constatado através de estatísticas que mostram que cada vez mais os jovens e as mulheres, principalmente, estão deixando as lavouras e se transferindo para os grandes centros. “As cidades do in-

terior precisam de investimentos na área da agricultura, mas também na educação, principalmente a distância, como faz a Udesc, além de lazer, saúde, entre tantos outros”, reivindicou.

O parlamentar enfatizou a necessidade de garantir o desenvolvimento sustentável, econômico, social e ambiental do Oeste catarinense para que a região não empobreça e também não contribua para o aumento desenfreado da população em cidades maiores”, argumentou. (TK)

Caramori convida deputados a participarem do 8º Itaipu Rural Show

O lançamento do 8º Itaipu Rural Show, que se realizará entre os dias 18 e 21 de janeiro do próximo ano, em Pinhalzinho, ocorreu no último dia 18 e contou com a presença do deputado Reno Caramori (PP), representando a Comissão de Agricultura e Política Rural, a qual preside. A realização é da Cooperativa Regional Itaipu. Durante discurso em Plenário, Caramori aproveitou para convidar todos os deputados a prestigiarem o evento.

O Itaipu Rural Show é uma das formas que a Cooperativa utiliza para transferir



Caramori: "Evento traz muitas novidades"

tecnologias e investir no conhecimento do empresário rural. Todos os dias estarão sendo realizadas oficinas tecnológicas e palestras sobre suinocultura, avicultura, fru-

ticultura e homeopatia na agropecuária.

Caramori falou sobre a granja de suínos e o moinho de trigo da Cooperitaipu, que, segundo ele, foram implantados este ano e são os mais modernos do Estado.

O valor investido na granja foi de R\$ 3,5 milhões. Há 1.500 matrizes, que produzem cerca de 41 mil leitões por ano, numa média de nascimentos de 11,5 leitões por parto. O moinho, onde foram investidos R\$ 4,3 milhões, produz 750 sacas por dia, em dois turnos. O 8º Itaipu Rural Show será realizado no Centro de Treinamento e Difusão de Tecnologias, localizado no Km 580, da BR-282, em Pinhalzinho. (MAP)

Aguiar lembra Dia Nacional do Doador de Sangue

O Dia Nacional do Doador de Sangue, comemorado no dia 25 de novembro, foi lembrado pelo deputado Antônio Aguiar (PMDB) na sessão plenária do último dia 24. O parlamentar citou também que canoinhas é, proporcionalmente, a cidade com o maior número de doadores de sangue. Aguiar destacou o importante trabalho realizado pela Adoresc (Associação dos Doadores de Sangue da Região de Canoinhas), fundada em 25 de novembro de 1991.

A entidade, em 14 anos de funcionamento, coletou aproximadamente 16.800 bolsas de sangue. O material atendeu a pacientes de Canoinhas e outras cidades de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Desde sua fundação, a Adoresc já transportou 10 mil doa-



Aguiar: "Doar é ser solidário"

dores de sangue. Foi reconhecida de utilidade pública no município em 9 de abril de 1992, e no Estado em 17 de maio de 1993. (SD)

Duduco pede reativação de auxílio-creche

O deputado Nilson Nelson Machado - Duduco - líder do PDT, pediu apoio do Parlamento para que o programa SOS Criança seja reativado. O parlamentar disse que fará um pedido ao governador para que o programa seja institucionalizado junto a alguma Secretaria de Estado.

Duduco esclareceu que o projeto serviu de exemplo para diversas capitais, entre elas Salvador, Recife e Curitiba. Entretanto, há aproximadamente seis anos foi desativado. "Estava lendo uma matéria no AL Notícias em que a deputada Simone Schramm (PMDB) fala a respeito do Fórum sobre exploração sexual infantil, que preside. Gostaria que também abraçasse a minha causa", conclamou. (DAB)



Pedetista fez apelo aos colegas

Eccel reclama de rejeição ao Conselho da Juventude de SC

O deputado Paulo Eccel (PT) reclamou, na tarde do dia 29, em Plenário, o voto contrário do relator do Projeto de Lei nº 480/05, o tucano Jorginho Mello. O projeto, de sua autoria, cria o Conselho de Juventude do Estado de Santa Catarina e foi discutido na manhã daquele dia na reunião da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). O PL foi protocolado na Casa no dia 18 de novembro, mesma oportunidade em que foi realizada a última audiência pública para discutir o Plano Nacional da Juventude, encerrando um ciclo de dez encontros realizados em Santa Catarina.

A matéria acabou não sendo votada, pois os deputados Joares Ponticelli (PP) e Vanio dos Santos (PT) pediram vista. O petista afirmou que na audiência do dia 18 o gerente estadual da Juventude, Eduardo Ribeiro, elogiou a criação do Conselho Estadual. "A sua criação é de interesse do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB)", disse o gerente na ocasião. "Se é para o governo ser contra o projeto, que ele diga isso na audiência pública", reclamou o deputado, exigindo mais coerência por parte do governo. Segundo

o parlamentar, o Conselho Estadual da Juventude já existe em vários outros estados brasileiros.

Revista - Eccel também destacou, na mesma sessão, que seu colega de partido, o deputado federal Dr. Rosinha (PT/PR), denunciou a ligação da revista *Veja*, da Editora Abril, com o PSDB, o maior partido de oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Um dos fatos que comprovariam isso, citados pelo líder da legenda na Casa, seria o fato de Emílio Carazzai ocupar hoje o cargo de vice-presidente de Finanças e Controle do Grupo Abril. Ele foi presidente da Caixa Econômica Federal no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Segundo Eccel, o Dr. Rosinha ainda revelou que a Editora Abril S/A doou, nas eleições de 2002, R\$ 50,7 mil a candidatos do PSDB. Ele informou ainda que o atual líder da bancada do PSDB na Câmara dos Deputados, Alberto Goldmann (SP) recebeu R\$ 34,9 mil dos donos da revista. Outro beneficiado teria sido o deputado licenciado Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP), ex-ministro da Justiça no governo FHC, que recebeu a doação de R\$ 15,8 mil. (MAP/SD)

Ceron diz que faltam recursos para obras

O deputado Antônio Ceron (PFL) denunciou na sessão plenária do dia 29, em Plenário, a paralisação das obras do aeroporto regional de Correia Pinto e de obras de trechos da BR-282. Ele cobrou do governo federal recursos para a finalização das obras do aeroporto e outros para a retomada de obras na rodovia.

Em aparte, o deputado Onofre Agostini (PFL) disse que, se as obras do aeroporto não forem retomadas, há risco de perder o que já foi feito. Ele também comentou que os cerca de R\$ 18 milhões previstos no Orçamento da União deste ano para a BR-282 já podem ser considerados perdidos. "Os R\$ 18 milhões deste ano morreram", disse. (MAP)



Ceron reivindicou investimentos federais

Faxinal dos Guedes é exemplo em saneamento básico

O município de Faxinal dos Guedes, no oeste do Estado, foi elogiado na tarde do dia 23 pelo deputado Gelson Merísio (PFL) por atender 100% dos seus 11 mil habitantes com rede de saneamento básico. Para o deputado, isto é uma raridade, já que apenas 8% da população catarinense contam com este serviço.

O parlamentar referenciou o trabalho do ex-prefeito Edegar Giordani, idealizador da obra. "É fundamental que os municípios busquem os órgãos federais para a realização deste tipo de obra, já que os recursos para a viabilização do

projeto foram captados junto aos governos federal e estadual, além de uma contrapartida dos cofres municipais, somando um total de R\$ 15 milhões", comentou.

Em aparte, o deputado Gelson Sorgato (PMDB) comentou que a Casan está ampliando as obras de saneamento básico nos municípios de Xanxerê, Xaxim e Chapecó, informação contestada por Merísio, que argumentou ser de domínio público a falta de verba da empresa para investimentos na área. (TK)



Merísio destacou necessidade de parcerias

Jorginho elogia proposta de reforma eleitoral

A proposta de reforma eleitoral, aprovada no dia 23 pela Comissão Especial da Câmara Federal, foi comemorada pelo deputado Jorginho Melo (PSDB) na sessão do dia 24. A matéria recebeu o apoio de todas as lideranças partidárias e prevê a instituição do financiamento público de campanha e a votação em lista fechada. A proibição de showmícios, carros de som, brindes como camisetas e canetas, a contratação de artistas e a redução de seu

período de duração para apenas 45 dias também estão previstas.

"Que se consiga a aprovação desse projeto ainda este ano para que se faça valer a partir de 2006. Os 90 dias de campanha são muito maçantes para a população e a redução vai ajudar muito nas eleições", disse Melo. Concordando com o parlamentar, o deputado Onofre Agostini (PFL) disse que a reforma política vai resgatar a confiança da classe política. (GMP)



Tucano acredita na eficiência do projeto

Mota questiona ação do Ibama

O líder do PMDB, deputado Manoel Mota, voltou a falar na tarde de terça-feira (29) sobre a barreira montada pelos técnicos do Ibama que "dificulta a liberação da licença ambiental" para a realização das obras de implantação e pavimentação da Serra do Faxinal, ligando Praia Grande, no sul do Estado, à serra gaúcha. De acordo com o parlamentar, essa é uma obra importante para Santa Catarina e vem sendo esperada pelos municípios envolvidos há mais de 15 anos, pois com sua realização

a região, que já é um grande pólo turístico, só tende a crescer.

"Não podemos admitir que a situação permaneça como está, afinal, se trata de 15 quilômetros de pavimentação que irão diminuir o percurso em 200 quilômetros, que ligarão o extremo-sul catarinense ao norte do Rio Grande do Sul", destacou Mota. Ele ressaltou que o Ibama precisa rever a liberação da licença, pois esse atraso resulta em prejuízos para a sociedade e compromete a realização da obra, orçada em R\$ 20 milhões. (TM)

Vanio critica relação do governo com servidores

O esforço dos deputados em diminuir a defasagem salarial dos funcionários públicos do Estado foi enfatizado pelo deputado Vanio dos Santos (PT), no dia 23. O parlamentar destacou entretanto, que o desempenho do Executivo deixa a desejar. Ele referiu-se a alguns projetos aprovados pela Casa, voltados para diversas categorias de servidores públicos, entre eles os funcionários do Ministério Público Estadual, do Tribunal de Contas do Estado, do Judiciário e da Fatma, que estavam há 16 anos sem receber um reajuste em seus vencimentos.

Porém, o que incomoda o deputado é o descumprimento pelo governo da lei aprovada pela Assembleia Legislativa que concede abono para o pessoal da Polícia Militar. "O que nós vemos é que este governo não tem uma política salarial, uma política de carreira ou uma política de valorização. O seu discurso é de um jeito e a administração é de outro", reclamou. (DAB)

DOS GABINETES

Cesar Souza solicita recursos para a Igreja de Itajaí

Com o objetivo de restaurar a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Itajaí, o deputado Cesar Souza (PFL) está solicitando ao governo do Estado recursos financeiros a fim de reparar rachaduras, infiltrações e demais problemas apresentados na estrutura da edificação. A indicação do parlamentar foi encaminhada ao governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e ao diretor-geral da Fundação Catarinense de Cultura, Edson Busch Machado.

O Plenário também aprovou moção de autoria do deputado, solicitando obras de recuperação em diversas rodovias federais em Santa Catarina. O pleito do parlamentar foi encaminhado ao Ministro dos Transportes, Alfredo Pereira do Nascimento. (Liderança do PFL)

Afrânio pede sugestões ao Orçamento

O deputado Afrânio Boppré (P-SOL) encaminhou às pessoas relacionadas ao seu mandato convite para que encaminhem sugestões de emendas para o Orçamento do Estado. A iniciativa é para assegurar maior participação na construção da Lei Orçamentária do Estado para 2006, tendo em vista que o processo de discussão nas reuniões do Orçamento Regionalizado, segundo o parlamentar, "teve participação bastante limitada e as decisões foram manipuladas" pelas secretarias de Desenvolvimento Regional do governo Luiz Henrique da Silveira (PMDB).

As propostas devem ser encaminhadas para o e-mail afraanio@alesc.sc.gov.br para serem apresentadas em Plenário. Sua inclusão no Orçamento, observa o deputado, dependerá de discussão pelos deputados e da sanção do governador do Estado. (CR)

Perimetral de Curitiba sai do papel

O deputado Onofre Agostini (PFL) conquistou mais uma vitória para a sua região. Foi aprovada por unanimidade, no Conselho do Desenvolvimento Estadual - Fundo Social - a conclusão da perimetral urbana de Curitiba, que liga o município de Lebon Régis - SC-457, à BR-470. São aproximadamente 5 quilômetros a serem asfaltados, com recursos do governo estadual. Assim que estiver pronta os motoristas não precisarão mais transitar pelo perímetro urbano de Curitiba. "Os motoristas ganharão no tempo de locomoção e na qualidade da estrada e os curitibanenses ganham em segurança, com a diminuição do fluxo de automóveis, principalmente dos veículos pesados", comemora o parlamentar.

Parte dos recursos destinados à obra asfáltica será repassada à prefeitura municipal pelo Estado ainda neste ano, e o restante do dinheiro sai no próximo ano. (JJL)

Petista requer telefonia móvel

O Plenário aprovou e encaminhou moção de autoria do deputado Paulo Eccel (PT), às empresas de telefonia móvel, solicitando a instalação de antena de telefonia móvel nos municípios de Imbuia e Vitor Meirelles, no Alto Vale. O pedido foi motivado pelas manifestações da população dos dois municípios, que reclamam da precariedade do sinal de celular na região.

Conforme Eccel, a telefonia móvel é muito importante no contexto da comunicação hoje e influencia diretamente no desenvolvimento econômico dos pequenos municípios. "É uma reclamação legítima que precisa ser atendida", afirmou Eccel.

Banco - O parlamentar também fez solicitação ao presidente do Banco do Brasil para que instale um posto avançado no município. Eccel observa que a agricultura é a principal atividade econômica de Imbuia e muitas pessoas dependem do BB, instituição que mantém ligação próxima com os pequenos produtores rurais. (Assessoria de Comunicação)

Produção orgânica gera lucros e preserva a saúde do agricultor

Magda Audrey Pamplona

A produção de alimentos de forma orgânica começa a ganhar espaço, conquistando produtores e consumidores catarinenses, à medida que alguns mitos sobre custos e métodos começam a cair por terra.

Quem opta pelo sistema orgânico não usa agrotóxicos nem sementes geneticamente modificadas na agricultura e no trato da criação de animais, como o gado bovino, por exemplo. Usa como base o pasto. Além disso, a produção orgânica também precisa respeitar o bem-estar animal.

"Uma porca numa jaula parideira sofre. Ela não pode fazer seu ninho, não tem palha, não pode se virar. O sofrimento do animal pode ser comprovado cientificamente", exemplifica o professor Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, do Centro de Ciências Agrárias da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Que o consumo desses produtos é benéfico, não há dúvidas. Mas qual será o benefício para quem os produz? Essa discussão, diz Pinheiro, ainda não chegou ao fim. "Algumas pessoas sustentam que o cultivo ou a produção animal orgânicos seriam mais caras porque teriam uma produtividade menor por área e um custo maior principalmente em relação à mão-de-obra", conta. Entretanto, várias experiências mos-

tram o contrário, especialmente com a produção animal.

Em dissertação defendida na UFSC, em 2004, o mestre em Agroecossistemas, Juares Lorenzon, comparou a produção orgânica ou semi-orgânica de leite com o sistema de alimentação no cocho ou semi-estabulado, onde a vaca fica no estábulo da ordenha da manhã à ordenha da tarde e pernoita na pastagem. "Durante esse período do dia em que ela está estabulada, entre as duas ordenhas ela recebe o famoso trato no cocho, que é capim picado, silagem, ração, com um custo altíssimo. No outro sistema, o chamado PRV (Pastoreio Racional Voisin), a vaca fica no pasto dia e

noite, e recebe apenas uma pequena quantidade de ração, de no máximo um quilo por ordenha", explica o professor Pinheiro, que orientou o trabalho de Lorenzon.



Pinheiro: "produção sustentável"



Exposição realizada durante o 3º Congresso Brasileiro de Agroecologia, realizado em setembro, na UFSC



A adoção do método orgânico na produção de leite bovino aumentou o lucro por cabeça

De acordo com o orientador, a produtividade por vaca não diferiu muito, mas o lucro por cabeça foi maior no sistema orgânico - ou PRV -, do que no sistema convencional", conta. O maior custo no PRV foi com a mão-de-obra, o que, no contexto catarinense, perde o peso devido à predominância do sistema familiar de produção, pois o "dinheiro" gasto com a mão-de-obra não sai da propriedade.

Quanto à produtividade dos alimentos, Pinheiro explica que ela não é menor do que na agricultura convencional. A diferença é que na agricultura orgânica as plantas podem ter um ciclo mais longo, tornado precoce no cultivo convencional devido à ideia de que quanto mais tempo a

planta fica no campo, maior a demanda por herbicidas e inseticidas.

Desvantagem - O professor salienta ainda que os produtores que se utilizam de insumos industriais não suportam a pequena margem de lucro sobre a plantação ou criação de animais, que só se torna vantajosa em grande escala. "Nos últimos 20 anos, a evolução dos preços dos chamados insumos industriais - o adubo, o agrotóxico, a semente, a ração, o remédio para a vaca -, foi muito maior do que a do preço do produto agrícola", afirma.

A especialização dos produtores, através das monoculturas em grande escala, também gera custos suportáveis apenas por grandes produtores. "Aqueles campos a perder de vista de soja, de trigo são bonitos em filme. Em termos de custo, aquilo é muito caro. Utiliza máquinas monstruosas", observa.

Saiba mais

Saúde do produtor

O CIT/SC (Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina) registrou 7.617 casos de intoxicação causados por agrotóxico, entre os anos de 1984 e 2004. Nesse mesmo período, o Centro recebeu 1.390 pedidos de informações sobre agrotóxicos. Dos agentes tóxicos classificados pelo CIT/SC, o agrotóxico é o responsável pelo maior número de óbitos registrados. Entre 1984 e 2004, foram 220 mortes. Somente no ano passado, foram 13 casos.

Agroecologia

Os termos agricultura orgânica e agricultura ecológica não são sinônimos. Segundo Pinheiro, a agroecologia tem um conteúdo social cuja ideia central é a sustentabilidade da unidade de pro-

dução. A produção deve ser energeticamente sustentável, através da maximização do uso dos recursos da propriedade, reduzindo a dependência externa.

Transição

Adotar o sistema orgânico exige um período de transição. Se o agricultor está dando uma grande quantidade de agrotóxicos à planta e fazendo uso de fertilizante químico e outras condições artificiais de cultura e de cultivo, e de repente tira essas condições, é natural que a planta não se adapte. Se o produtor simplesmente tenta cultivar essa planta organicamente, ela dificilmente vai resistir ao primeiro ataque de insetos ou a primeira doença porque não tem resistência para isso. Pinheiro explica que no cultivo orgânico é permitida a substituição do inseticida químico pelo

biológico, por exemplo. "Já a agroecologia não vê o inseto como uma praga, mas como um componente da natureza, que está ali há milhões de anos e que vai continuar ali", diz. Ele considera a agricultura convencional uma luta perdida e que a solução seria fazer um manejo da natureza para que a "praga" não apareça.

Agrotóxicos

Em maio deste ano, o IBGE divulgou o Perfil dos Municípios Brasileiros - Meio Ambiente 2002. Os dados mostram que há uma concentração de uso significativo de agrotóxicos nos municípios das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste, onde se pratica a agricultura em grande escala, poluindo solo e água.

Dos 5.281 municípios com atividade agrícola considerada expressiva, 21,5% re-

portaram a ocorrência de contaminação no solo por agrotóxicos e fertilizantes. Santa Catarina é o estado com maior proporção de contaminação: 56% dos seus municípios reportaram a ocorrência de contaminação no solo por agrotóxicos e fertilizantes.

Pós-graduação

O Centro de Ciências Agrárias da UFSC oferece o curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Agroecossistemas. O curso foi criado em 22 de dezembro de 1994 - a primeira turma ingressou em março de 1995. É o primeiro de Pós-Graduação em Agronomia no Estado. O curso oferece a possibilidade de trabalhos na área de agricultura orgânica e/ou agroecologia, além de outros aspectos dos Agroecossistemas.